



Slaviero

MOTO AGRÍCOLA SLAVIERO S.A.

CNPJ: 00.003.228/0001-35

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2016

Senhores Acionistas,
Temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações contábeis da empresa **Moto Agrícola Slaviero S.A.**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.
O patrimônio líquido da Companhia em dezembro de 2016 atingiu R\$ 35,4 milhões, o que representa um crescimento de 1,91% em relação a 2015.

Destaque para o Pós-Vendas. Ao longo do ano de 2016, a Companhia acumulou uma receita de Peças e Serviços no montante de R\$ 33,7 milhões, representando um aumento de 5,2% em relação a 2015. A **Moto Agrícola Slaviero** tem como prática a distribuição de lucros, no mínimo 25%, conforme estabelecido em Estatuto Social.
Considerações finais e agradecimentos:
A **Moto Agrícola Slaviero S.A.**, agradece o apoio e confiança dos Acionistas e Diretoria. Agradecemos

em particular aos nossos clientes, objetivo principal do nosso trabalho, bem como reconhece o esforço, a dedicação e o engajamento de cada um dos seus colaboradores. O apoio e a dedicação demonstrados são fatores fundamentais para consolidar as conquistas obtidas e enfrentar os futuros desafios.

Brasília, 21 de fevereiro de 2017

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em R\$ 1,00)

ATIVO	31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE	47.314.370	44.650.613
Disponibilidades	9.463.741	8.979.386
Caixa e Equivalentes de caixa (nota 4)	9.463.741	8.979.386
DIREITOS REALIZÁVEIS	37.850.629	35.671.227
Clientes (nota 5)	5.875.251	5.799.650
Adiantamentos a funcionários	130.161	138.086
Adiantamentos diversos	427.892	83.219
Tributos a recuperar	424.851	566.989
Aplic.sociedade em conta de partic-FORD	1.712.104	1.913.387
Estoques (nota 6)	29.020.903	26.248.644
Despesas do exercício seguinte	33.072	35.634
Outros créditos (nota 7)	226.395	885.618
NÃO CIRCULANTE	8.663.625	8.793.730
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.116.010	1.232.514
Depósitos e caucões	40.395	40.395
Tributos a recuperar- Precatórios	-	287.464
Tributos diferidos (nota 8)	1.003.629	863.940
Outros	71.986	40.715
INVESTIMENTOS	232.007	232.007
IMOBILIZADO (nota 9)	7.235.947	7.241.702
INTANGÍVEL	79.661	87.507
TOTAL DO ATIVO	55.977.995	53.444.343

(As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - (valores expressos em R\$ 1,00)

	EXERCÍCIO/2.016	EXERCÍCIO/2.015
RECEITA LÍQUIDA (nota 15)	165.707.128	203.941.724
CUSTOS DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS VENDIDOS	(141.472.180)	(172.690.351)
LUCRO BRUTO	24.234.948	31.251.373
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(18.195.496)	(20.114.473)
Despesas operacionais (nota 16 a)	(14.760.140)	(15.263.862)
Despesas gerais (nota 16 b)	(6.484.492)	(7.268.923)
Depreciação e Amortização	(1.231.085)	(1.208.936)
Outras receitas operacionais (nota 16 c)	5.274.466	4.116.335
Outras despesas operacionais (nota 16 c)	(994.245)	(489.087)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	6.039.452	11.136.900
Resultado Financeiro (nota 16 d)	(4.787.719)	(6.754.018)
LUCRO ANTES DA CONT.SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA	1.251.733	4.382.882
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(146.030)	(241.327)
IMPOSTO DE RENDA	(371.903)	(636.267)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDA	36.976	9.577
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	102.712	26.604
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	873.488	3.541.469
quantidade de ações do capital social líquido de ações em tesouraria	23.611.372	23.611.372
Lucro líquido por lote de 1000 ações	36,99	149,99

(As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO - (valores expressos em R\$ 1,00)

1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.016	2.015
Resultado líquido ajustado	2.114.871	4.734.880
Lucro líquido do exercício após o IR e CSLL	873.488	3.541.469
(+) Depreciação	1.231.085	1.208.936
(+) Provisão para perdas no recebimento de créditos	51.348	63.833
(+) Ajuste em estoques	48.518	63.390
(+) Riscos Fiscais e Out.Passivos Contingentes	410.850	106.417
(+) Outras despesas	183.083	94.041
(-) Bonificações	-	(1.399)
(-) Lucro alienação itens imobilizado	(251.520)	(78.234)
(-) Outras Rendas	(251.912)	(116.873)
(-) Variação monetária líquida	(40.380)	(110.518)
(-) IRPJ/CSLL DIFERIDA	(139.689)	(36.182)
(Acréscimos) / Decréscimos do Ativo (Circ. + Não Circulante)	(2.062.898)	4.807.251
Clientes	(75.601)	1.870.582
Estoques	(2.772.259)	2.893.365
Adiantamentos a terceiros	(336.748)	3.592
Tributos a recuperar	429.602	(67.272)
Aplicação sociedade em conta de participação - Ford	201.283	658.913
Outros créditos	490.825	(551.929)
A crescimentos (Decréscimos do Passivo) (Circ. + Não Circulante)	2.209.071	(4.123.156)
Fornecedores	1.453.101	(4.164.712)
Impostos a recolher	50.664	(40.173)
Contas a pagar	123.729	(402.867)
Dividendos propostos	170.727	378.180
Riscos Fiscais e Out.Passivos Contingentes	410.850	106.416
CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES	2.261.044	5.418.975
Outros valores pagos	(401.645)	(1.266.441)
Juros pagos	(61.603)	(81.603)
IR e CSLL pagos	(320.042)	(1.120.661)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.859.399	4.152.534
2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(127.064)	(127.064)
Recebimentos da venda de imobilizado	542.150	460.684
(-) Pagamentos de aquisição Intangível	(23.162)	(20.631)
(-) Pagamentos de aquisição Imobilizado	(1.515.852)	(567.117)
3. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(378.180)	(2.909.972)
(-) Aquisição de Ações em Tesouraria	-	(1.300.000)
(-) Pagamentos de dividendos/JSCP	(378.180)	(1.609.972)
4. VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES (1+2+3)	484.355	1.115.498
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.979.386	7.863.888
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	9.463.741	8.979.386
Variação	484.355	1.115.498

(As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 2016 E 2015.

(valores expressos em R\$ 1,00)

DESCRIÇÃO	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL		
Saldos em 31/12/2014	18.000.000	991.720	15.452.134	-
Ações em Tesouraria Adquiridas conf. AGE realizada em 26/05/2015	-	-	(1.300.000)	(1.300.000)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	3.541.469
Constituição de Reserva Legal	-	177.073	-	(177.073)
Dividendos Propostos/JSCP	-	-	-	(1.919.739)
Constituição de Reservas	-	-	1.444.657	(1.444.657)
Saldos em 31/12/2015	18.000.000	1.168.793	15.596.791	34.765.584
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	873.488
Constituição de Reserva Legal	-	43.674	-	(43.674)
Dividendos Propostos	-	-	-	(207.453)
Constituição de Reservas	-	-	622.361	(622.361)
Saldos em 31/12/2016	18.000.000	1.212.467	16.219.152	35.431.619

(As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis)

iii) Risco de liquidez
Representa o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de desacumulação de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.
O processo de gerenciamento do risco de liquidez é efetuado por meio do controle diário da composição dos recursos disponíveis em relação aos vencimentos de suas obrigações.
iv) Risco de Crédito
Representa o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso uma contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem dos recebíveis representados, principalmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. A exposição máxima que a Companhia está sujeita para esse risco está representada pelos respectivos saldos apresentados nas demonstrações contábeis.
A Companhia aplica seus recursos financeiros em instituições financeiras de primeira linha e realiza a gestão dos seus investimentos de forma a garantir segurança, liquidez e rentabilidade.
v) Risco Operacional
Os riscos operacionais estão associados à possibilidade de ocorrência de perdas (ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos. Podem acarretar redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação da empresa, além de potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais.
A identificação das falhas que possam ocasionar impactos relevantes e o monitoramento das ações para mitigação são acompanhadas pela Administração da Companhia com o suporte da Auditoria Interna.

NOTA 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	2016	2015
Caixa e saldos em bancos	849.419	1.406.658
Aplicações financeiras de longo prazo	8.614.322	7.572.728
TOTAL	9.463.741	8.979.386

Aplicações Financeiras de Longo Prazo:

	2016	2015
DI CP 500.000	3.231.985	2.764.760
RF CP PERFORMANCE	5.382.337	4.807.968
TOTAL	8.614.322	7.572.728

FUNDO CP 500.000: fundo de baixo risco, administrado por instituição financeira de primeira linha, com liquidez diária, indexado ao CDI/CEIP. O fundo apresentou uma rentabilidade de 13,90% a.a. correspondente a 99,28% do CDI, no mesmo período.
FUNDO DE CRÉDITO CP-PERFORMANCE: Fundo de renda fixa administrado por instituição financeira de primeira linha, com liquidez imediata, lastreado em sua maioria em títulos públicos federais e privados, classificados como baixo risco pelas agências de rating no País. O fundo tem como política, possibilitar aos cotistas, rendimentos superiores ao CDI/CEIP, no exercício de 2.016 apresentou uma rentabilidade de 14,13% a.a. correspondente a 100,95% do CDI.

NOTA 5 - Clientes

Apresenta a seguinte composição:

Espécie	31/12/2016	31/12/2015
Títulos	3.358.753	3.047.782
Cheques	1.112.696	1.439.662
Cartão de Crédito	2.656.431	2.513.487
Perdas valores de créditos	(1.252.629)	(1.201.281)
Total	5.875.251	5.799.650

Os valores a receber das administradoras de cartão de crédito estão deduzidos dos valores cobrados a título de taxa de administração.
As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar perdas decorrentes de créditos inadimplentes, este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento do devedor (análise de crédito). Periodicamente são realizadas avaliações das possibilidades de recuperação dos créditos em atraso que serve de base para constituição da provisão para Perdas de Valores de Créditos, obedecidos os critérios definidos na legislação tributária.

As movimentações na provisão para Perdas de Valores de Créditos foram como segue:

	31/12/2016	31/12/2015
Saldos no início do exercício	1.201.281	1.137.447
Adições	55.713	71.899
Reversões	4.365	8.065
Saldos no final do exercício	1.252.629	1.201.281

NOTA 6 - Estoques

Os valores registrados nesta conta são representados por:

	31/12/2016	31/12/2015
Veículos Autos Novos	8.193.348	10.111.635
Veículos Comerciais Novos	10.871.202	5.127.526
Caminhões Novos	1.023.441	2.604.890
Veículos Seminovos	3.755.497	3.434.025
Peças/Acessórios e Lubrificantes	5.177.415	4.970.568
Totais	29.020.903	26.248.644

NOTA 7 - Outros Créditos

Os valores registrados nesta conta representam:
Operação mantida em conta corrente entre a MOTO AGRÍCOLA SLAVIERO S.A. e a montadora FORD;
Composição dos saldos:

	31/12/2016	31/12/2015
Contas Correntes FORD	55.023	714.246
Bens Recebidos em Comodato	171.372	171.372
Totais	226.395	885.618

NOTA 8 - Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm origem na constituição de provisão "Riscos Fiscais e Outros Passivos Contingentes" - ações judiciais e foi calculado com base na alíquota combinada de 34%, conforme a seguir:
Composição:

	2015	Variação	2016
Provisões para ações Judiciais	2.541.000	410.850	2.951.850
Base de cálculo	2.541.000	410.850	2.951.850
Alíquotas combinadas	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL Diferido	863.940	139.689	1.003.629

NOTA 9 - Imobilizado

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, a Companhia procedeu às análises dos indicadores de perda do valor recuperável dos bens patrimoniais, não tendo sido identificada necessidade de registro de provisão para redução do valor recuperável (*impairment*).
A Moto Agrícola Slaviero S.A. entende que a vida útil definida na legislação tributária está adequada ao reconhecimento da perda de valor dos bens por sua utilização.

Descrição	2016			2015		
	Taxa anual Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Móveis, Utensílios e Instalações	10%	1.481.107	(1.147.524)	333.583		
Equip. de Processamento Eletrônico de Dados	20%	874.273	(724.654)	149.619		
Veículos	20%	1.521.668	(600.841)	920.827		
Ferramentas	10%	411.838	(255.890)	155.948		
Máquinas e Equipamentos	10%	1.120.329	(758.829)	361.500		
Benefiteiros em Imóveis de Terceiros	20%	5.596.069	(4.496.214)	1.099.855	1.172.405	
Imóveis	4%	4.252.824	(1.117.095)	3.135.729	3.305.204	
Terrenos		1.078.886		1.078.886	1.078.886	
Totais		16.336.994	(9.101.047)	7.235.947	7.241.702	

NOTA 10 - Fornecedores

Os valores registrados nesta conta são representados por:

	31/12/2016	31/12/2015
Floor Plan Veículos	5.899.322	3.816.162
Floor Plan Peças Ford	2.087.276	-
FAV - Fundo de Aquisição de Veículos	5.465.452	5.942.693
Outros fornecedores (aquisição peças e serviços,consumo)	539.579	2.769.673
Totais	13.981.629	12.528.528

NOTA 11 - Impostos, taxas e contribuições diversas

Os valores registrados nesta conta são representados por:

	31/12/2016	31/12/2015
Encargos sociais e previdenciários		
INSS	248.451	252.000
FGTS	73.785	73.846
PIS	22.711	18.761
COFINS	105.767	87.802



Slaviero

MOTO AGRÍCOLA SLAVIERO S.A.

CNPJ: 00.003.228/0001-35

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.016 E 2.015 (valores expressos em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 16 – DESPESAS

(a) Despesas Operacionais

Despesa	2016	2015
Salários, comissões	5.052.517	5.481.268
Despesas com vendas	165.566	171.507
Encargos com Leis Sociais	4.783.859	4.613.411
Preparação de Entrega de Veículos	2.784.122	3.099.923
Utilidades e Serviços	603.589	709.001
Obrigações Legais	684.016	674.400
Tributárias	639.088	556.080
Encargos/rendimentos com aquisição de veículos	47.383	(41.728)
Total	14.760.140	15.263.862

(b) Despesas Gerais

Despesa	2016	2015
Propaganda e Promoção	1.117.375	1.344.826
Aluguéis	2.084.909	1.938.883
Serviços de terceiros	1.775.268	2.510.502
Reparos e conservação	160.373	134.779
Bens de natureza permanente	18.662	36.506
Treinamento de pessoal	195.316	116.533
Combustíveis e Lubrificantes	347.297	356.831
Materiais Auxiliares e de Consumo	246.109	240.921
Uniformes e equip. de segurança	41.825	73.841
Outras	497.358	515.301
Total	6.484.492	7.268.923

A natureza das contas destes grupos está sintetizada conforme a seguir:

- Salários/comissões – referem-se aos dispêndios com salários fixos a colaboradores e comissões sobre vendas a vendedores, comissões por lucratividade a gerentes.
- Despesa com vendas – referem-se a despesas com despachante, IPVA concedidos aos clientes em função da venda, bem como despesas com materiais para consumo.
- Encargos com leis sociais – referem-se a dispêndios com: contribuição ao INSS, contribuição ao FGTS, férias e um terço constitucional, décimo terceiro salário.

- Preparação de entrega de veículos - referem-se a gastos com revisão para entrega, despesas com acessórios, emplacements e todos os testes necessários ao bom funcionamento dos veículos.
- Utilidades e serviços - referem-se a gastos tais como energia elétrica, telefone, água e esgoto, postagem, links, internet e fotocópias.
- Obrigações legais - referem-se a dispêndios com: vale transporte, PAT- Programa de Alimentação ao trabalhador.
- Tributárias - referem-se a dispêndios com: IPTU, IPVA, taxas federais, estaduais e municipais, contribuições e associações de classe, IOF.
- Propaganda e Promoção - referem-se a despesas para fins publicitários objetivando divulgar os produtos e serviços que a Companhia negocia, de diversas mídias.
- Aluguéis- referem-se aos gastos com aluguéis de imóveis e espaços utilizados pela Companhia para fins operacionais, ou para participações em exposições, eventos e feiras.
- Serviços de terceiros - referem-se aos gastos com serviços terceirizados contratados pela Companhia, tais como: consultorias, limpeza e vigilância, manutenção de máquinas e equipamentos, honorários advocatícios e outros serviços prestados por pessoas jurídicas.
- Reparos e conservação – referem-se aos gastos correspondentes a reparos, consertos e manutenção das instalações da Companhia.
- Treinamento de pessoal – referem-se a treinamento de pessoal de manutenção de veículos junto a montadora e demais julgados necessários pela Companhia.
- Materiais auxiliares e de consumo - referem-se a dispêndios de consumo da Companhia no exercício de sua atividade operacional no setor de oficina.
- Uniformes e equipamentos de segurança - são gastos para padronização dos uniformes de todos setores da Companhia, bem como os EPI'S - equipamentos de proteção individual.
- Outras – referem-se as demais despesas necessárias ao bom andamento do negócio tais como assinaturas de revistas e jornais, copa e cozinha, higiene e limpeza, serviços gráficos, brindes para clientes, etc.

(c) Outras despesas (receitas) operacionais

	2016	2015
Outras Receitas Operacionais	5.274.466	4.116.335
Comissões s/faturamento direto	1.786.363	2.112.404
Rendas Operacionais (bônus, incentivos)	2.984.671	1.658.814
Outras(ganho de capital, outras rendas, etc)	503.432	345.117
Outras Despesas Operacionais	994.245	489.087
Indenizações	184.097	52.573
Outras (provisão perdas créditos, processos judiciais, perdas valores, etc)	486.268	192.663
PIS/COFINS/ISS	323.880	243.851

(d) Resultado Financeiro

	2016	2015
Despesa Financeira	6.147.317	7.947.700
Descontos concedidos	5.626.221	7.305.559
Juros passivos	21.192	38.466
Despesas bancárias	93.228	107.314
Comissões de administradora cartão crédito	406.676	496.361
Receita Financeira	1.359.598	1.193.682
Juros ativos	131.377	125.466
Receitas de aplicações financeiras	1.155.123	942.375
Descontos obtidos	32.731	15.322
Variação monetária ativa	40.367	110.519
Resultado Financeiro	4.787.719	6.754.018

NOTA 17-Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração.

NOTA 18 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas referem-se a pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos aos acionistas e aluguel de imóvel.

Operações ativas e passivas da Companhia com as partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

Espécie	2016
Aluguéis totais de imóveis	1.838.735
Locadoras:	
F.Slaviero & Filhos S.A. Ind. E Comércio de Madeiras	1.309.128
SRG Participações e Administração de Bens Ltda	529.607

As transações com partes relacionadas são realizadas nas mesmas taxas, termos e condições praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

b) Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Companhia não é patrocinadora de nenhum plano de pensão e de benefícios pós-emprego aos seus empregados, nem a plano de opção de compra de ações.

DIRETORIA

CONTABILIDADE

SÉRGIO SLAVIERO RENATO SLAVIERO JOSILANE SLAVIERO NELY GOMES SLAVIERO RUBENS SLAVIERO FILHO NEWTON SLAVIERO JÚNIOR MARIA ELIZABETH ARAÚJO SLAVIERO

ADEMAR ANTÔNIO DA SILVA
CONTADOR CRC(DF) 008779/O4

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Acionistas e Administradores da
MOTO AGRÍCOLA SLAVIERO S.A.

Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da MOTO AGRÍCOLA SLAVIERO S.A. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MOTO AGRÍCOLA SLAVIERO S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado,

concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília (DF), 08 de março de 2017.

UNIÃO AUDITORES INDEPENDENTES S/S.
CRC DF 501/O-1

ANTONIO CESAR GANDARA
Contador CRC SP 166522/O-0 T-DF